



Agrupamento de Escolas de Valpaços

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores:

António Quintino

Ana Loreiro

António Barroso

Data: set/2021

Versão 1.0



Índice

1. Introdução	3
2. 1.1 Dados da Escola.....	5
3. 1.2 Resultados Globais do Diagnóstico	6
4. 1.3 A História Digital da Escola: Diagnóstico	7
5. 1.4 História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	8
6. 1.5 A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	9
7. 2.1 Objetivos do PADDE	11
8. 2.2 Planeamento de atividades e cronograma	13
9. 2.3 Plano de comunicação com a comunidade.....	15
10. 2.4 Monitorização e avaliação	14
11. Conclusão	15



INTRODUÇÃO

“O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg. Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: *Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança*”. (Fonte: <https://www.dge.mec.pt/pcdd/pdde.html>)

A crise da Covid-19 veio acentuar a consciencialização para a necessidade de melhorar a utilização das tecnologias na educação e na formação, adaptar pedagogias e desenvolver competências digitais.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, levando a Escola a refletir e a definir estratégias que permitam a exploração do potencial do digital, integrando-o de forma holística na sua organização.

No sentido de concretizar este plano, tornou-se fundamental aferir onde estamos e para onde queremos ir (check-in e SELFIE).

Uma observação cuidada, permitiu à Escola refletir sobre os pontos fortes e os aspetos a melhorar no AEV, as opções, as estratégias, as ações/atividades para construção deste documento, bem como a definição de objetivos e ações chave, plasmados no presente Plano, entendido como um documento aberto, que será atualizado, sempre que se justificar.

Este Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) constituirá, lado a lado, com o Projeto Educativo, Plano Integrado de Recuperação das Aprendizagens 21|23 Escola+, um documento estruturante na vida do Agrupamento.

Este é o desafio a que nos propomos e que, acreditamos, iremos concretizar.

VISÃO

Transformar culturalmente para avançar digitalmente... simplificando e colaborando para aprender

MISSÃO

4 princípios que servirão como guia para o desenvolvimento e transformação digital da nossa organização.

Como todos os temas “na moda”, este gerou um tsunami de informação, experts, formadores e consultores especializados, etc. criaram uma enorme pressão nas escolas para fazerem “qualquer coisa digital” e não ficarem de fora.



1º Princípio

- Digitalizar processos ineficientes só faz com que funcionem mal mais depressa.
- Por outras palavras: **não automatizarmos o caos!**
- Antes de digitalizar qualquer processo, é necessário investir tempo e recursos na sua simplificação e otimização. Dá trabalho e consome tempo, mas é um bom investimento no longo prazo!

2º Princípio

- Vamos começar/melhorar a digitalização dos processos que têm maior impacto sobre a nossa comunidade educativa. E para melhorar a nossa eficiência interna, vamos melhorar os processos que impactam negativamente na nossa organização.

3º Princípio

- Vamos envolver as pessoas que executam o processo desde o início, porque novas ferramentas implicam sempre insegurança, desconfiança e resistência à mudança.
- Às pessoas envolvidas, desde o início vamos dar-lhes o treino e o suporte necessários, o que fará com que sintam que fizeram parte da solução, reduzindo ou até eliminando a resistência à mudança.
- Vamos partilhar com as pessoas os benefícios e os impactos - em produtividade, eficiência, satisfação dos alunos e encarregados de educação (Associação de pais), corpo docente e discente... - começando a criar uma cultura de abertura à mudança, nomeadamente à mudança digital.

4º Princípio

- Resistir firmemente ao caríssimo “*Já agora e se fizéssemos também isto?...*”, porque se não o fizermos corremos o risco de criar um PADDE que será um verdadeiro monstro, lento, complexo e impossível de atualizar.

Em resumo, começaremos pelos processos que impactam negativamente na organização, envolveremos as pessoas que os executam, simplificando-os e otimizando-os, e por fim utilizaremos as ferramentas mais simples e mais práticas para os digitalizar, partilhando os resultados.

A viagem de transformação digital não é fácil e implica acima de tudo uma transformação cultural, focada na simplificação, na colaboração e na aprendizagem contínua.

Este Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) constituirá, lado a lado, com o Projeto Educativo, ..., Projeto MAIA, Plano Integrado de Recuperação das Aprendizagens 21|23 Escola+, um documento estruturante na vida do Agrupamento.

É este o desafio a que nos propomos e que, estamos certos, iremos conseguir superar.



1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
António Fidalgo Quintino	Subdiretor	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração e manutenção do PADDE• Organizacional e Pedagógica
Ana Cristina Loreiro	Coordenadora dos cursos profissionais	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração e manutenção do PADDE• Organizacional e Tecnológica• Comunicação interna
António José Barroso Barreira	Coordenador TIC	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração e manutenção do PADDE• Organizacional e Tecnológica• Comunicação interna• Rede de área local
Conselho Pedagógico Equipa de autoavaliação do Agrupamento	Conselheiros; Membros da equipa de autoavaliação do agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">• Monitorização do PADDE através da Equipa de trabalho do Conselho Pedagógico em colaboração com a equipa de autoavaliação do Agrupamento.

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	8
Nº de alunos	1157
Nº de professores	160
Nº de pessoal não docente	82
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021/2023
-------------------------------------	------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	24.11.2021
---	-------------------



1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação

28/4/2021 - 26/5/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	1	1	100	13	9	69	78	78	100
2º ciclo	2	2	100	22	12	55	78	33	42
3º ciclo	2	1	50	24	10	42	103	56	54
Secundário geral	2	2	100	13	9	69	56	29	52
Secundário prof.	2	2	100	19	12	63	77	54	70

CHECK-IN

Período de aplicação

Fevereiro/março 2021

Participação

Nº de respondentes 120

% 75

Outros Referenciais para Reflexão

- Diagnóstico/Inquéritos do Plano de Ação e Plano de Melhoria do EQAVET;
- Avaliação Interna do AEV



1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,9	3,8	4,0
2º ciclo	3,3	3,7	3,0
3º ciclo	2,8	3,5	3,1
Secundário geral	2,8	3,9	2,8
Secundário profissional	4,0	3,8	3,0
« outro »			

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	41%	51%
2º ciclo	49%	71%
3º ciclo	57%	64%
Secundário geral	28%	31%
Secundário profissional	36%	66%
« outro »		

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sistema de Informação de suporte integrado a gestão escolar do agrupamento.	X	
website do Agrupamento/redes sociais	X	
Microsoft 365	X	
Outros (indicar):		

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

Barroso

Este agrupamento desde há muitos anos tem um sistema de gestão, tanto administrativo como pedagógico e organizacional, recorrendo as seguintes aplicações

- Programas INOVAR + e JPM Abreu, MicroAbreu e DCS-Horários

Funcionalidades da gestão pedagógica e administrativa:

- Gestão de matrículas;
- Registo diário de sumários;
- Gestão de horários e substituições;
- Sistema de avaliação configurável c/ reformas curriculares;
- Criação automática de Pautas, Diplomas, Certificados e Ofícios;
- Controlo diário e cronológico de horas de formadores e formandos;
- Acesso dos Encarregados de Educação através da web à informação escolar dos seus educandos;
- Sistema de alerta de faltas para os Encarregados de Educação por SMS;
- Exportação de indicadores de sucesso e de gestão através de gráficos;
- Exportação de dados para o Ministério da Educação (MISI).



1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	4,3	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,4	4,3	3,9
Práticas de Avaliação	3,2	3,2	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,9	3,6

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	51,7	41,7	6,7
Ensino e aprendizagem	49,2	47,5	3,3
Avaliação	43,3	51,7	5,0
Capacitação dos aprendentes	30,8	57,5	11,7
Promoção da competência digital dos aprendentes	61,7	36,7	1,7

Comentários e reflexão

Quanto aos resultados por dimensão, conclui-se que:

- A dimensão com valores médios mais baixos centra-se nas práticas de avaliação, transversalmente a dirigentes e professores.

Quanto aos resultados por nível de competência dos docentes por área, constata-se que:

- A maioria se encontra nos níveis 1 e 2 de proficiência digital.

Conclusões decorrentes:

- Investir no Ensino/Aprendizagem orientado para a avaliação formativa e menos “Classificatória”;
- Capacitar os docentes para a criação e eficaz utilização de recursos/métodos de Avaliação digital, em contexto de sala de aula;
- Capacitar os alunos para a otimização dos recursos e equipamentos digitais para a aprendizagem;
- Fomentar o trabalho colaborativo, partilhado em rede.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,5	3,7	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	3,6	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	3,6	3,6	-----



Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	36,7	61,7	1,7

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

A maioria dos Encarregados de Educação possui competências básicas na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Aquando do Ensino Remoto de Emergência os Encarregados de Educação manifestaram algumas dificuldades em utilizar as plataformas usadas pela escola.

Pessoal não docente

Os assistentes técnicos e operacionais que exercem funções com recurso a plataformas digitais estão devidamente capacitados ao nível tecnológico e demonstram interesse em atualizar-se.

Sistemas de informação à gestão

JPM SNC - controlo das despesas e receitas do Agrupamento;

JPM GPV - gestão do pessoal do Agrupamento, incluindo vencimentos e assiduidade;

JPM CIBE - registo das aquisições e abates de material;

JPM SASE - gestão dos Apoios da Ação Social Escolar atribuídos aos alunos;

INOVAR Alunos - gestão da assiduidade, comportamento, avaliação dos alunos à docentes;

INOVAR Consulta - gestão da assiduidade, comportamento, avaliação dos alunos à pais e alunos;

Microsoft 365 – conjunto de aplicações para a produtividade, focado no trabalho colaborativo (alunos e docentes);

Micro Abreu GIAE - gestão dos acessos ao estabelecimento de ensino, carregamentos de cartão e consumos, tanto no bufete como no refeitório;

DCS Horários – Gestão de Horários;

Plataformas do Júri Nacional de Exames:

- PAEB – Provas de Aferição
- ENEB – Provas Finais e Exames do Ensino Básico
- ENES – Exames do Ensino Secundário

Comentários e reflexão

Aspetos a melhorar e a implementar nesta dimensão:

- Incrementar, nos vários níveis de liderança, a responsabilização e prática de monitorização e autoavaliação, de forma sistémica e consolidada, com o digital;
- Universalizar o “banco” de recursos educativos digitais (ABERTOS) para partilha, colaboração e adoção de diferentes formas e ensino /aprendizagem;
- Intensificar a desmaterialização de todos os “atos” pedagógicos e administrativos no digital, para toda a comunidade escolar.



2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Visão:

Alinhado com o Projeto Educativo, ser um Agrupamento de referência na organização e utilização das tecnologias e recursos digitais, para a inovação, qualificação e melhoria de processos de ensino/aprendizagem, bem como para uma relação mais próxima com a comunidade educativa!

Objetivos:

- Promover a literacia digital
- Desenvolver uma estratégia digital no Agrupamento envolvendo toda a comunidade escolar
- Envolver os professores no seu processo de capacitação digital
- Transformar as práticas pedagógicas dos docentes recorrendo aos recursos educativos digitais
- Desenvolver a comunicação e a colaboração em ambiente digital
- Promover o uso de recursos educativos digitais no trabalho de sala de aula
- Integrar ferramentas digitais na avaliação das aprendizagens
- Melhorar as condições físicas de conectividade, equipamentos, capacidade organizacional e competências, para que todos tenham acesso a uma educação digital

Parceiros

- Município de Valpaços
- IPB Mirandela
- ANPRI
- UTAD
- CFEATB– Centro de Formação de Escolas do alto tamega e barroso
- RBE – Rede de Bibliotecas Escolares
- Saúde Escolar
- Plano Nacional de Leitura - Projeto Ler+
- SCMV
- Eco-Escolas
- INOVAR
- Microsoft 365
- CLDS 4G Valpaços



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Ação	Objetivo	Destinatários	Responsáveis	Parcerias	Monitorização (semestral) / Avaliação (anual)
------	----------	---------------	--------------	-----------	---

Dimensão Organizacional

Reforçar a utilização do Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS – Microsoft Teams) para todo o agrupamento.	Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem.	Professores e Alunos	Equipa TIC		EQUIPA Monitorização / Avaliação PADDE Equipa PADDE Equipa de Avaliação do agrupamento.
Promover a utilização do tempo de “ <i>Trabalho Colaborativo</i> ”, organizado por ciclos de ensino, nos horários dos docentes.	Incentivar o trabalho colaborativo nos docentes; Dinamizar a criação de comunidades de trabalho (Por exemplo: para o desenvolvimento de recursos educativos digitais); Incentivar a partilha de boas práticas.	Professores	Equipa de Horários; Equipa TIC; Equipa de trabalho colaborativo por ciclo.		
Ponto único de comunicação / partilha na Intranet do AEV.	Disponibilização de informações/materiais/projetos	Professores	Direção; Estruturas intermédias		
“Desmaterialização” e simplificação de atos administrativos e pedagógicos	Proceder, tanto quanto possível, à desmaterialização de “atos” pedagógicos e/ou administrativos.	Comunidade educativa	Equipa TIC Direção Serviços administrativos	INOVAR; JME;	
Candidatura ao selo de Segurança Digital.	Criar uma imagem positiva da escola; Recorrer a processos de avaliação externa para certificar práticas digitais.	Comunidade educativa	Equipa PADDE; Profª bibliotecária; Coordenador de projetos;	Município de Valpaços (CMV)	



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Ação	Objetivo	Destinatários	Responsáveis	Parcerias	Monitorização (semestral) / Avaliação (anual)
------	----------	---------------	--------------	-----------	---

Dimensão Pedagógica

Divulgar e incentivar à utilização da plataforma digital <i>Microsoft Teams</i> na avaliação.	Fazer o registo da avaliação de forma automática; Dar feedback em tempo útil; Realizar autoavaliação e heteroavaliação; Aplicação de rúbricas; Utilização do Bloco de Notas Escolar.	Professores e Alunos	Direção e Equipa TIC		Esta equipa fará a monitorização e avaliação das 3 dimensões... (podendo formar-se subgrupos de trabalho).
Projeto « <i>Ciências da Computação</i> »	Desenvolver o pensamento computacional e atividades no âmbito da programação de forma articulada.	Alunos do 2.º ciclo.	Equipa TIC	ANPRI	
Incentivar a participação em projetos de âmbito nacional e/ou internacional com recurso ao digital (Erasmus+; <i>eTwinning</i> e outros)	Incentivar os professores a participarem ativamente em parcerias com organizações externas, através do uso de ferramentas e plataformas digitais. Promover novas dinâmicas de trabalho em rede.	Professores e Alunos	Coordenadora de Projetos e equipa de docentes	Agência Erasmus+ ONA <i>eTwinning</i> CFAEATB	



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Ação	Objetivo	Destinatários	Responsáveis	Parcerias	Monitorização (semestral) / Avaliação (anual)
------	----------	---------------	--------------	-----------	---

Dimensão Tecnológica e Digital

Construção da INTRANET DOCENTE	Definir canais de comunicação eficientes e eficazes com recurso às tecnologias digitais; O principal objetivo é partilhar informações e recursos da organização.	Professores	Direção e Equipa TIC		
Dinamização da página Institucional e redes sociais do AEV.	Aperfeiçoamento do Design; Intensificação de disponibilização de conteúdos; Promoção da comunicação instantânea.	Comunidade educativa	Direção e Equipa TIC		
Criação e manutenção de Centro de Apoio Técnico	Garantir apoio técnico a toda a comunidade escolar.	Comunidade educativa	Equipa de apoio técnico	Município de Valpaços	
Candidatura à constituição de um Laboratório de Educação Digital.	Recuperar aprendizagens com o Digital; Instalar Laboratórios de Educação Digital no agrupamento.	Alunos	Direção e Equipa TIC	DGE-ME ANPRI CMV	

Comentário e reflexão

- A apresentação do PADDE será realizada no início do ano letivo 2021/2022.
- As restantes atividades serão implementadas ao longo do ano letivo.
- A Equipa PADDE poderá, sempre que necessário, criar grupos de trabalho que auxiliem a concretização do plano.



2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

O plano de comunicação visa garantir que a comunidade educativa possa conhecer o PADDE e colaborar na sua implementação, contribuindo para uma escola mais digital potenciando processos regulares de inovação digital adequadas à realidade de todo o Agrupamento, em linha com o projeto educativo.

Uma boa comunicação é o elemento-chave do sucesso de qualquer instituição. Para tal proceder-se-á à criação de um sistema digital central de comunicação institucional entre a direção, as estruturas intermédias e os docentes (*Intranet Docente*).

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Correio eletrónico Plataforma INOVAR Alunos Reuniões de Departamento Reuniões de Grupo Disciplinar Conselhos de DT/Turma	2021/2022	Equipa PADDE
Alunos	Correio eletrónico Plataforma INOVAR Alunos Plataforma Microsoft TEAMS	2021/2022	Diretores de Turma Coordenadores dos Diretores de Turma
Organizacional	Correio eletrónico Página Web do Agrupamento	2021/2022	Equipa PADDE
Encarregados de Educação	Correio eletrónico Plataforma INOVAR Alunos Página WEB do Agrupamento Rede Social do Agrupamento	2021/2022	Diretores de Turma Coordenadores dos Diretores de Turma
Comunidade Educativa	Reuniões do Conselho Geral Página WEB do Agrupamento Rede Social do Agrupamento	2021/2022	Equipa PADDE

2.4. Monitorização e avaliação

Pela sua natureza aberta, este plano será objeto de monitorização e revisão permanentes. A equipa PADDE em articulação com a equipa de Autoavaliação será responsável pelo acompanhamento da implementação do plano.

Do ponto de vista formal, serão produzidos relatórios da monitorização semestral e avaliação anual.

Será analisada a eficácia de cada uma das mediadas inscritas de acordo com a métrica definida para cada uma delas.

A avaliação a realizar sustentar-se-á na informação recolhida junto dos intervenientes em cada uma das ações propostas, nos resultados da aplicação da ferramenta Selfie e na sua comparação com os dados iniciais e ainda nos resultados obtidos pelos alunos.



Os relatórios serão apreciados em reunião de Conselho Pedagógico, de Departamento e de Grupo Disciplinar e Conselho Geral.

Os relatórios intermédios serão divulgados juntos dos diversos elementos da comunidade educativa por email e em reuniões para o efeito.

O relatório final será ainda divulgado na página do Agrupamento.

Em consequência do relatório serão introduzidas as alterações ao plano que se mostrarem por convenientes e que vigorarão no ano letivo seguinte.

Conclusão

Indubitavelmente, este plano, integrado no conceito de Escola Digital, assume-se como uma mais-valia para pensar o potencial de desenvolvimento de novas formas de comunicar, aprender e ensinar, com mais diferenciação, mais flexibilidade e mais participação dos alunos na regulação das suas aprendizagens.

Contudo, este plano só por si não gerará a necessária de mudança! A mudança efetiva das práticas educativas depende de um conjunto coerente de iniciativas e projetos entendidos como um todo significativo e não de ideias desarticuladas e, por isso, inconsequentes.

Na realidade, o que importa é que nos envolvamos todos, através da implementação de um compromisso coletivo e plural, construído e assumido pelo pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação e comunidade educativa.

Um compromisso construído de forma participada e inclusiva, que reflita a vontade de todos em gerar uma mudança positiva na Escola.